

“Considerando a importância bélica na vida asteca, criou-se uma cultura entre seus membros que perpassa por toda a vida, desde o nascimento até a morte. A própria educação das crianças era em grande parte fundada na aprendizagem da arte da guerra.[...]Mesmo o soberano tinha de demonstrar valores guerreiros para legitimar sua posição à frente de seu povo através de campanhas militares vitoriosas, cujo desfecho deveria ser de inúmeros guerreiros adversários capturados para saciar a sede de sangue de seus deuses bem como a obtenção de tributos forçados junto ao povo subjugado. ”

Revista Ameríndia volume 3, número 1/2007 GUERRAS
SAGRADAS: O CARÁTER RELIGIOSO DAS GUERRAS ASTECAS Ítalo
Costa Bahia